

Música: Os Moleques da Pisadinha são arretados, não dar pra ficar parado não.

Autor/Letra: Reinaldo Cunha (Potiguara)

Música gerada por IA.

Os Moleques da Pisadinha são arretados, não dar pra ficar parado não.

Vem dançar forró com moleques da pisadinha de Maricá.

Vem dançar forró, vem dançar e cantar.

Vamos requebrar, balançar, curtir o forró.

Vem dançar com alegria e beber a bebida sagrada maricá.

Quando eu pinto na pista, com o acordeom do seu Madruga, não dar ficar parado não.

O Teclado do Amarildo é uma guitarra afiada, esqueleto não fica em pé não.

Então vem pra Mata Verde Bonita, traga sua família e parentes.

Aqui em Mata Verde Bonita tudo é diferente.

Aqui você e a família pode comer um peixinho frito, tomar banho no Rio e descansar.

Os jovens solteiros arrumam namoradas pra dançar.

Pisar nos pés da dama não pode não.

Puxar a dama pra lá e pra cá pode.

Dançar forró é coisa dos deuses, da mulher amada.

Curtir a mulher amada dançando forro é uma maravilha.

Então, vem dançar forro, é bom demais.

Quando danço forro esqueço tudo. Izaias, vocalista é arretado, canta muito.

Na pista, na quadra ver a morena dançar é a coisa mais linda do mundo.

Vem dançar você também, Vem.

Vem dançar, vem.

Aqui na aldeia sextou todos os dias, aqui o trabalho é cantar forró.

As músicas clássicas de Sivuca, Luiz Gonzaga, e Dominginhos.

Aqui parado sem dançar bom sujeito não é.

Parado, agente aqui faz descruzar os braços e dançar.

Sujeito parado sem dançar forro, traz mau agouros, azar.

Vem dançar forró com moleques da pisadinha de Maricá.

Vem dançar forró, vem dançar e cantar.

Vamos requebrar, balançar, curtir o forró.

Vem dançar com alegria e beber a bebida sagrada maricá.

Os jovens solteiros arrumam namoradas pra dançar.

Pisar nos pés da dama não pode não.

Puxar a dama pra lá e pra cá pode.

Dançar forró é coisa dos deuses, da mulher amada.